ANNO DE 1835. SEXTA FEIRA 6 DE FEVEREIRO NUMERO 4.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

DIAS DA SEMANA.

2 Segunda * Purificação de N. Snra.
3 Terça S. Braz: Rel. de m. aud. do Juiz dos Orfãos de t.
4 Quarta S. André: Sessão da Thez. Publica.
5 Quinta S. Aguida: Rel. de m. aud. do Juiz do C. de m., e de t. 4.° cres. as 5 hor. e 15 m. da t.
6 Sexta As Chagas de Christo: Sessão da Thez. Publica de m. e aud. do Juiz de Orf. de t.
7 Sabbado S. Rumualdo: Rel. de m. e aud. do Vig. G. de t. em Olinda.
8 Domingo S. João da Matta.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Subscreve-se a 640 reis mensaes pagos adiantados nesta Typografia, e na Praça da Independencia N. 37 e 38; onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PERNAMBUCO NA TYP. DE PINHEIRO & FARIA; PATEO DA MATRIZ DE SANTO ANTONIO.

INTERIOR.

Plano de Educação agricola.

EM quanto as outras classes dos Cidadãos, segundo as suas differentes occupações e empregos tem partecipado da diffusão geral das sciencias, da instrucção, e das liberalidades do Thesouro, a classe agricultoral tem recebido mesquinhos beneficios mui limitados, e superficiaes. Não será defficil, nem mesmo infrutifero o marcar as cauzas deste atrasamento.

Primeiramente a agricultura não tem huma tão manifesta conexão á primeira vista, com os conhecimentos geraes, ou com alguma sciencia em particular, como as outras profissões, e empregos do genero humano. Porem relativamente á agricultura, não ha sciencia com quem não tenha huma conexão directa, e da qual não tire hum immediato proveito, tanto que todos aquelles, que se destinão a ella, se veem obrigados a ter previamente huma educação scientifica. Antigamente não era tão proximo o contracto entre a agricultura, e as sciencias, porque então todos os conhecimentos estavão em principios, em fracos ensaios: e eis porque no Brazil parece o mesmo. Em segundo lugar, os Agricultores Brazileiros possuindo hum terreno rico, n'hum clima fertil não tem tanta carencia de recorrer a trabalhos, e conhecimentos superiores, para se porem com pouco custo ao nivel com os da Europa que não gosão de tantas vantagens naturaes. Se esta observação he justa. segue-se que serão sempre Agricultores mais scientificos, aquelles a quem não favorece tanto o terreno, e o clima. Tem sido isto esperimentado constantemente des das mais antigas Nações athe nossos dias: mas disto não se segue que deva-mos ser eternamente Agricultores ignorantes; marcadores das chuvas de Santa Luzia, das cheias de S. Joço, e nada mais.

A primeira causa do atrasamento, e falta de sciencia na Classe Agricultoral. seria prontamente removida marcando-lhe os beneficios, que della podem dirivar em quasi todos os ramos das suas operacões. Segunda causa: cederá sómente á experiencia; ver o Agricultor que possue terreno tão fertil, e clima tão fecundo, redobrar o augmento da sua renda comparativamente ao q' adquirindo menores conhecimẽtos, no mesmo sollo, com iguaes proporções não o possa igualhar.

A agricultura pois, se attentamente reflectir-mos, bem longe de ser independente, ou isolada das sciencias, requer a illustração, e socorro de muitas se quizer-mos promover o seu adiantamento.

Designando rapidamente quaes estas sejão, se estabelecerá hum plano de educação propria para o Agricultor, e será conhecida a sua necessidade, e vantagem.

Em primeiro lugar o Agricultor deve saber medir o seu terreno: disto não pode haver duvida; pela sua falta, girão milhares de demandas para alimento da trapaça: o Agricultor entendido neste ponto he menos dependente, e mais habil a dirigir melhor a sua occupação.

Em segundo lugar hum conhecimento de mecanica lhe he indispensavel: seria muito estranhavel, se, em quanto a mais ordinaria operação da agricultura se executa com instrumentos estrictamente mecanicos, que são dirigidos por meios tãobem mecanicos, se considerasse este ramo de sciencia como inutil ao Snr. de Engenho! Não há duvida que alguns Engenhos moem muito melhor do que outros: e hum exame de differença entre elles não mostraria os de melhor construcção, mais conformes aos bons principios de mecanica, e ao conhecimento scientifico do modo porque elles executão melhor o seu trabalho? Podem fazer-se melhoramentos, e tem-se feito nas moendas pelos que as fazem; mas os seus defeitos podem ser melhor observados, e mais facilmente remediados pelo Agricultor que tenha sufficiente conhecimento de mecanica para poder descobrir em que parte falha a sua construcção. Estas observações se pode aplicar a outros objectos: bem como os carros, os arados, maquinas de pillar, de discarossar &c. &c.

Em terceiro lugar, a chymica está connexa com a agricultura, e deve formar parte da educação do Filho do Senhor de Engenho, do lavrador, &c. No Brazil nós estamos muito atrasados nos conhecimentos respectivos: mas bom he que cuidemos nisto quanto antes, do que em rusgas: se não temos, exija-mos, fassa-mos por ter: a ignorancia em vez de ser huma objecção para principiar-mos a educação agricola, he hum argumento para nos empenhar-mos no seu estabelecimento. Por quanto não se pode duvidar que aos processos da vegetação, a analize, e operação dos estrumes, e terreno, são estreitamente chymicos: ne-

nhum methodo parece melhor para illustrar, e habilitar o Acricultor a colligir, e explanar os factos que elle testemunha, e dar-lhe socorro em suas observações, que os principios da scienciencia.

A Botanica 4.° ramo da educacão agricola, será de hum serviço essencial. O que se chama lavoura mixta, ou alternadamente fazer a colheita das terras; deixa-las de relva, (encapoeirar) he o modo d'agricultura mais vantajoso, e productivo. O obstaculo, e objecção, a este sistema nasce da difficuldade experimentada em cobrir de boa hervagem (e não de girobebas) o terreno que se tem plantado muito tempo. A observação das differentes especies de relvas, que espontaneamente crescem, deve convencer-nos, que humas agradão mais ao gado, e são mais nutritivas que outras: que humas convem á hum terreno, e não outras: que humas prosperão mais, e chegão a sua perfeição, e continnão por mais tempo, que outras. O Agricultor Botanico, isto he, o que sabe classar as differentes relvas pode só, colhendo as especies proprias, introdusir as mais uteis, e vistosas: com a utilidade recrear-se.

Ultimamente, seria desejavel que a educação do Agricultor, abraçasse alguns conhecimentos anatomicos: seus cavallos, seu gado vacum, e lanigero, não estarião á mercê de perniciosos charlataens em qualquer incidente: os enfronhados na arte de curar, são os homens que, depois dos theologos, são mais aferrados as suas opiniões e seus emplastos.

Este quadro ligeiro de huma educacão agricola, que muito mais se pode espassar, levando-o á perfeição: deixamos á mais discreta pena que tenha a gloria de conduzir por detalhes mais energicos, os nossos Concidadãos a verdadeira fonte da prosperidade Brazileira. Produzir mais sustento, e produsi-lo com menor trabalho he o fim da agricultura; pontos estes que se podem conseguir com grande despeza de capital, de tempo e trabalho sem os principios scientificos, e com elles, rapida, e mui economicamente.

Falla com que o Juiz de Direito e Chefe de Policia do Recife o Bacharel Joaquim Nunes Maxado abrio a sessão dos Jurados no dia 4 de Fevereiro deste corrente anno de 1885.

SRs. Jurados — De todas as funções de meu cargo a mais seria, e importante he certamente a que venho hoje exercer: Com effeito, Snrs., presidir o Tribunal dos Jurados, regular os seos trabalhos, e dar força executiva ás suas decisões, he para mim hum acto magnifico, e de grande pezo. Esta instituicão a mais bella, grande, e proveitosa, que trouce ao Brasil o sistema liberal, que felismente o rege aguarda aos Brazileiros infinitos bens: he deste Tribunal respeitavel, de quem se deve esperar a verdadeira justiça; esta filha celeste que manda dar a Deos o que he de Deos, á Cezar o que he de Cezar; mas por que injuria dos tempos tem sido banida dos antigos Tribunaes, e fugitiva, e espesinhada quase desapareceo do Brazil.!! Deste Tribunal, Senhores, composto de sessenta Juizes, tirados da melhor porção da sociedade, desaparece a intriga, o odio, e a amisade; foge o arbitrio de hum Ministro injusto, e caprichoso, e só aparece a lei. Se pois, Snrs., por ventura nossa possuimos tão santa instituicão, que nos resta a fazer? Eu vo-lo digo: Trabalharmos com todas as forças para retirarmos della o maior proveito; aplicarmos unissonos todo o esforço a fim de que no Brasil a instituicão dos Jurados não seja huma couza inutil, e improficua. He pois preciso, Snrs. que sacrifiqueis huma pequena parte de vossos commodos em bem do Publico, e favor da humanidade desvalida: lançai as vistas sobre huma infinidade de prezos, essa purçao infeliz de nossos Concidadãos que em grande numero apinhoão nossas prizões: Encarcerados em escuros, e imundos ergastos, faltos de todo o recurso, os prezos sofrem toda a especie de calamidades: Refleti, Snrs., que muitos delles, ou não tem crimes, e inocentemente, por hum despotismo inaudito são arrancados do ceio de suas familias, para serem sepultados vivos em horrorosas prizões, donde he dificil sahir; ou se tem crimes, estes são de tal natureza, que a pena correspondente em gráo maximo pela nossa legislação penal não excede a 60 dias de prizão; entretanto Senhores, que se achão prezos dous, trez, e quatro annos, como teries occasião de ver. Que barbaridade! Que insulto á Lei! Que afronta á Justica! E isto succede, Snrs., em a Capital de Pernambuco? E tão grande opressão ainda aparece depois da instituição do Jurados? He triste dize-lo, Snrs., mas infelismente isto acontece! E qual o meio de sanar tão grande mal? Como reparar tão crescido damno? Está em vossas mãos, Snrs.: abreviar o julgamento dos Processos, adianta-los o mais possivel, a fim de que os verdadeiramente culpados tenhão logo a merecida pena; e o desvalido inocente seja restituido á sua liberdade, a seos direitos, e ao seio de sua dissolada familia. A Lei, Snrs., me impõe o dever de estar convosco, prezidir vossos trabalhos, e instruir-vos naquillo que precizardes: Minhas forcas são bastante tenues, educado entre vós bem conheceis minha fraqueza; mas, Snrs., todo dezejoso de ser util ao publico, eu me esforçarei no desempenho de minhas obrigações, e feliz eu se tiver a fortuna de sempre satisfazer vossas exigencias; feliz eu, Snrs., se de alguma maneira corresponder á vossa espectativa: Minha novidade será unicamente a cauza de meos erros, e nunca a má fé. Eia pois, Snrs., entremos ja em nossos trabalhos, e queirão os Ceos que os ultimemos com toda a satisfação do publico.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

Pauta do preco corrente dos generos pelo qual se fazem os despachos do assucar e algodão na Meza das Diversas Rendas d'esta Provincia de Pernambuco na semana de 5 a 11 de Fevereiro de 1835.

				Velho	Novo
1$400	As. B.	1.ª	sorte	2$150	2$750
	,, ,,	2.ª	,,	1$925	2$525
	,, ,,	3.ª	,,	1$625	2$225
800	Dito dito velho			1$800	2$300
1$400	Dito M.	1.ª	st.ᵉ	1$300	1$800
		2.ª	,,	1$200	1$700
800	Dito dito V.	3.ª	,,	1$100	1$600
	Algodão em pluma				10$200

Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade.

CORRESPONDENCIA.

Snrs. Redactores.

FIrme resignação havia tomado de nunca escrever para a folha, porem a mais revoltante calumnia, que

contra mim se tem armado, obriga-me a romper o silencio, e defender a minha honra atrozmente ultrajada. O caso he o seguinte. Tendo S. Exc. o Snr. Prezidente no dia 21 do mez p. p. me despachado provisoriamente para o lugar de Substituto da Academia de Olinda, e estando á Provisão passada, e prompta para me ser entregue, depois que appareceo a sedição, o Snr. Prezidente mandou á Secretaria suspender a provisão. Vacilando eu porem sem nunca acertar, qual seria o motivo de semelhante procedimento, he quando me disem, que foi suspensa a provisão em consequencia de suppor o Snr. Prezidente, que eu fosse conivente nos acontecimentos do dia 21. Com effeito, não se pode fazer maior injuria a hum homem literato, e fazer-se huma idea tão degradante do seu estado moral; e nem posso a este respeito deixar de notar em S. Exc. o deixar-se conduzir pelas primeiras informaçoens, sem preceder hum serio exame á meu respeito; por quanto o Snr. Presidente tem participado dos trabalhos do mundo: as vicissitudes do tempo tem pezado sobre seos hombros; e por isso conhecer deve, quanto facil he tramar-se calumnias, e perseguiçoens injustas, mormente contra aquelles, que despresando os partidos e caprichos dos homens, segue sómente o partido da razão.

Conheço os máos consectarios das vias de facto destructivas da boa ordem, e germen fecundo da ruina dos Estados; e por isso he aviltar muito, como disse o meu estado moral suppor-me capaz de annuir a medidas tão perigosas, e incapazes de se casar com o pensar de hum espirito hum pouco illustrado, e que antevê os resultados das boas e más accoens. Quando eu me dispusesse a censurar os actos do Snr. Prezidente do que muito me lisongearia, encetaria esta carreira por huma maneira legal, isto he, mostraria os erros do Snr. Prezidente sempre com meios decentes, e rasoaveis, meios capazes de produzir correção em proveito da Sociedade, e nunca recorrendo a meios violentos, que de ordinario produsem effeito contrario. Esta he a conducta do homem sensato, esta a opinião do homem literario, que tem aprendido a arte de governar; por tanto incapaz inteiramente de uzar, e nem mesmo annuir a vias de facto, e quaesquer meios violentos, os meios brandos, e decentes, as vias legaes, em fim o raciocinio, e não a espada serião as armas, com que eu pugnaria contra os abuzos de qualquer Auctoridade. Alem disso dois gráos tenho obtido na Academia de Olinda, de Bacharel, e Doutor todos rezultados dos meos talentos, e merito literario, os quaes me habilitão a exercer os mais importantes cargos da Republica, sem ser preciso aventurar-me, expondo o meu merito as incertesas de huma sedição; por tanto por qualquer lado, que se encare o negocio, conhece-se, quam manifesta he semelhante arguicão, que se me faz. Eu entrego estas rasoens a consideração dos homens cordatos, e daquelles que me conhecendo de perto, tendo sempre ouvido as minhas opinioens, e notado o meu proceder, saberáõ me julgar imparcialmente e me farão justiça.

Sou Snrs. Redactores obrigado.

Doutor Francisco de Paula Baptista.

Pergunta-se ao Snr. Administrador do Correio d' esta Cidade o seguinte.

SE os Ordenados que os Empregados de sua Repartição vencem são dados por elle Administrador da sua fazenda ou se são pagos pela Fazenda Publica.

Se sendo como são pagos os Empregados pela Fazenda Publica, e sendo tão claro e terminante o Artigo 37 do Regulamento dos Correios como a despeito desse Artigo do Regulamento tolera o Snr. Administrador que Antonio Francisco Reis empregado daquella Repartição, esteja a mais de hum anno doente de mentira e vencendo ordenado que não merece pois não trabalha podendo? Será porque esse Reis outrora teve a impudencia de apelidar ao Snr. Administrador de corcunda, estou que não por que o Snr. Administrador, não tem pexa a esse respeito e só a impudencia mais groceira faria que aquelle máo empregado arrojasse a tal diser, concluo por tanto rogando ao Senhor Administrador e ao Exm. Presidente que tomando o exposto em consideração deem as providencias necessarias a respeito daquelle Reis até mesmo para que outros para exemplo delle não queirão emitar.

O Perguntador Abelhudo.

ANNUNCIOS.

ROga-se por muito obzequio a todos aquelles Senhores, que se hão dignado concorrer para a Subscripcão a prol das Viuvas e Orphãos, que a guerra civil de Portugal reduzio á indigencia, de mandarem o importe das suas assignaturas a casa do Thezoureiro da mesma subscrição, Caetano Pereira Gonçalves da Cunha, rua da Cruz n. 21.

☞ O Commandante Geral dos Municipaes Permanentes, tem ordem do Governo, para engajar praças no Corpo de seo Commando, os Cidadãos de 18 a 40 annos, que se quiserem engajar apresentem-se com folhas corridas sem crime, e com certidões dos Juizes respectivos, ou de pessoas idoneas, que abonem sua conducta moral e civil.

Navios a Carga.

Para Boston.

O Brigue Americano Florida, forrado e encavilhado de cobre, e muito veleiro, sahirá em 10 dias: quem no mesmo quiser carregar ou hir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se a Luiz Gomes Ferreira & Mansfield. Tãobem se vende a lanxa do mesmo navio, nova, com 19 e meio pés de comprido, e cavilhada de cobre.

Para o Maranhão.

☞ Sahirá até 20 do corrente o Brigue Mariana: quem nelle quizer carregar, ou ir de passagem dirija-se a Elias Baptista da Silva.

Para o Aracati.

☞ Segue viagem no dia 7 do corrente a Sumaca Laurentina Brazileira: quem nella quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Lourenço Joze das Neves.

Vendas.

SEis cadeiras americanas em muito bom uzo: annuncie.

☞ Uma negra de nação, lava bem, cosinha, e venda na rua, sem vicio algum, e muito fiel: no forte do Mattas rua do Cordiniz beco de João de Barros venda da esquina.

☞ A padaria da rua do Peixoto nas 5 Pontas, em

muito bom sitio, com muitos commodos, e muito bem preparada, a dinheiro ou a prazo com boas firmas : na mesma.

☞ Um cavalo ruço pombo, muito bom carregador e esquipador : na mesma.

☞ Sacas com arroz de 5 quartas medida velha a 11$000, ditas com farinha de alqueire medida velha a 3$000, toucinho a retalho vindo do porto por preço comodo : no armazem de assucar rua da Cacimba n. 5.

☞ A loja de miudezas da rua do Livramento D. 7 : na mesma rua D. 6, achará com quem tratar.

☞ Folinhas de Reza proprias deste Bispado sem erros e omissões da lenda dos Santos da Igreja Pernambucana, como as que apparecerão neste anno pelo preço de 280 rs., d'algibeira a 240, de porta 120, contendo nas duas ultimas as estampas da representação do caminho da Penumbra da Lua sobre a terra durante os dois Ecclypses do Sol, e o transito de Mercurio como será visto do centro, com todas suas individuaes explicações, tudo calculado pelo mesmo Redactor. Achão-se a venda na caza do Redactor no Forte do Matos, rua de Joze da Costa, na rua da Madre de Deos nas lojas de Boa-vista, e Pedrozo, na da Cadeia na do Quaresma, na Pracinha do Livramento na de Joze Dias, e na rua do Cabugá nas do Bandeira.

☞ Polvora e salitre para reexportação : na rua da Cruz n. 56.

☞ Uma porção de barricas vazias : na rua do Vigario D. 16 2.° andar.

☞ Um escravo de nação, 20 a 30 annos, robusto, e habil para qualquer serviço : na rua do Aragão n. 220.

☞ Uma caza na rua do Colegio, obrigando-se o comprador a ficar com o que tiver dentro e dar 55$ de luvas : no beco do Padré D. 4.

☞ Rapé de Lisboa novo em libras e meias libras, dito da Bahia em caixas de 100 libras, e em outra qual quer porção em libras e a retalho, e folinhas de algibeira, de reza, e de porta : na loja do Bandeira rua do Cabugá, onde igualmente se vende bilhetes da Loteria, excellente cha hisson, e outras couzas mais.

☞ Uma cabra prenhe boa leiteira : na camboa do carmo D. 8.

Compras.

UMa carroça que esteja em bom uzo : na rua estreita do Rozario sobrado de 2 andares D. 33.

☞ Uma boa escrava Lavadeira ; e assim mais uma molatinha de 12 annos pouco mais ou menos e sem vicios : na rua estreita do Rozario D. 29 2.° andar por cima do Escrivão Pinto.

Perdas.

NO dia 2 do corrente perdeu-se ou para melhor dizer desappareceo uma cabra, (bixo) preta, moxa, tem no redemoinho da testa uma maia branca, e no quarto direito uma marca de chave : quem da mesma tiver noticia, poderá dirigir-se a rua estreita do Rozario sobrado de 2 andares D. 33 que será recompensado.

Avisos Particulares.

JOze Pereira Teixeira & Comp. fazem sciente que em consequencia de liquidação de contas na sua caza lhes faz preciso, que a quem os mesmos deverem apresentem suas contas para serem liquidadas.

☞ O Snr. que no Hiate Ninfa chegado do Maranhão no dia 1.° do corrente, fez o obsequio de trazer uma porção de comedias para Francisco de Freitas Gamboa pode vir entregalas no Hotel Theatro juntó a caza da opera, ou annunciar sua morada para ser procurado.

☞ Na carga do Brigue Dinamarquez Amicilia, chegado de Hamburgo em 10 de Janeiro p: p:, achão-se a ordem—Treze pipas e quatorze meias pipas de vinagre : quem for o recebedor dirija-se immediatamente ao Consignatario A. Schramm.

☞ Precisa-se de um moço de 16 a 25 annos, Portuguez, que saiba ler, escrover, e contar, e tenha bons costumes, e capacidade, para caixeiro de uma venda : na praça da Boa-vista D. 7, achará com quem tratar.

☞ O Juiz de Paz do 3.° Destricto da Madre de Deos faz publico a quem lhe faltar uma colher de prata, que se dirija a caza de sua residencia, que foi tomada a um preto, que a andava vendendo.

☞ Precisa-se de duas pretas para vender azeite de carrapato, e paga-se por canada 360 : na rua do Caldeiro D. 26.

Escravos Fugidos.

JOão, nação cassange, mosso, pequena figura, feio de cara, cangulo, pernas algum tanto tortas ; fugido no dia 30 do mez passado, levando camisa e sirola de algodão da terra, e chapeo de palha : sahio a vender cannas n'hum quartáo castanho escuro, bastante grande, uma estrella na testa : os aprenhededores levem-o ao sitio do Zumbi, junto ao Engenho da Torre.

NOTICIAS MARITIMAS.

Taboas das marés cheias no Porto de Pernambuco.

Dias de Lua	Hora da 1. preamar	
5—Segunda	— 8--30 »	Manhãa.
6—T:——	— 9--18 »	Manhãa.
7—Q:——	—10-- 6 »	Manhãa.
8—Q:——	—10--54 »	Manhãa.
9—S:——	—11--42 »	Manhãa.
10—S:——	— --30 »	Tarde.
11—D:——	— 1--18 »	Tarde.

Navio entrado no dia 5.

RIO FORMOZO ; 24 horas ; S. S. Joze Viajante, M. Henrique Carneiro de Almeida : assucar : á Manoel Gonçalves da Silva.. Ton. 21.

Sahido no mesmo dia.

LIVERPOOL, por Maceió ; B. Barca Ing. Eliza : varios generos do Paiz.

RIO GRANDE DO SUL ; B. Deos Teguarde, Cap. Joze Luiz Paredes : sal, vinho, e assucar.

DITO DITO ; B. S. João Baptista, Cap. Antonio Cardozo Aires : sal, e assucar.

Pern. na Typ. do Diario 1835.

ANNO DE 1835. SEXTA FEIRA 6 DE FEVEREIRO NUMERO 4.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

DIAS DA SEMANA.

2 Segunda ✱ Purificação de N. Snra.
3 Terça S. Braz: Rel. de m. and. do Juiz dos Orfãos de t.
4 Quarta S. André: Sessão da Thez. Publica.
5 Quinta S. Aguida: Rel. de m. aud. do Juiz do C. de m., e de t. 4.° cres. as 5 hor. e 15 m. da t.
6 Sexta As Chagas de Christo: Sessão da Thez. Publica de m. e aud. do Juiz de Orf. de t.
7 Sabbado S. Rumualdo: Rel. de m. e aud. do Vig. G. de t. em Olinda.
8 Domingo S. João da Matta.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Subscreve-se a 640 reis mensaes pagos adiantados nesta Typografia, e na Praça da Independencia N. 37 e 38; onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PERNAMBUCO NA TYP. DE PINHEIRO & FARIA; PATEO DA MATRIZ DE SANTO ANTONIO.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

A pauta he a mesma do N.° 4.

EDITAL.

A Arrematação da renda trienal do Telheiro, que
servio de Cavallarica do extincto Regimento d'Arti-
lheria, e da caza contigua ao mesmo Telheiro, situado
na Cidade de Olinda, se ha de realisar nos dias 11,
13, e 16 do corrente mez. Secretaria da Thesouraria
da Fazenda de Pernambuco 5 de Fevereiro de
1835.

Joaquim Francisco Bastos.
Official Maior.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

Rendimento no mez de Janeiro antecedente; a saber:

Direitos de 15 por cento	20:777$298
Premio de 1/2 por cento ao mez	377$737
Expediente 1 1/2 por cento	2:396$936
Armazenagem 1/4 por cento	43$564
Reexportação	208$344
Sello dos papeis do expediente	4$700
	23:808$579

Manoel Gregorio da Silva.
Escrivão interino.
Joze Manoel de Serpa Brandão.
Thezoureiro.

ANNUNCIOS.

O Arsenal de Marinha precisa comprar carne seca:
quem tal genero tiver pode dirigir-se ao mesmo Arse-
nal para tratar do ajuste com o respectivo Inspector.
Arcenal de Marinha 5 de Fevereiro de 1835.

Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Secretario interino da Inspecção.

☞ S. Exc. o Snr. Presidente manda avizar a to-
das as pessoas a quem por esta Secretaria se confiarão
cabanos para os manter que dentro em trez dias com-
pareção na mesma Secretaria para certa averiguação
mui necessaria. Salla das ordens do Governo 5 de Fe-
vereiro de 1835.

Antonio de Olanda Cavalcante de Albuquerque.
Alferes as ordens de Semana.

LOTERIA.

O Abaixo assignado, Reitor do Semi-
nario d'Olinda, tem a satisfação de annun-
ciar ao respeitavel Publico, que os bilhetes
da segunda parte da decima Loteria a fa-
vor do mesmo Seminario se vão extrahindo
com bastante rapidez, graças a liberalida-
de e ao bem entendido interesse dos habi-
tantes dsta Provincia, e talvez d'outras, que
ao mesmo tempo que concorrem para a
manutenção e prosperidade d'um Estabe-
lecimento, qual o Seminario, que se presta
gratuitamente ao ensino das Letras, e dos
costumes a uma grande porção da Moci-
dade, procurão assegurar-se uma fortuna
sdidal, ganhando um capital de *cinco
contos de reis*. A fortuna he veloz na sua
carreira, e assim releva não deixalla esca-
par. Quanto mais depressa se extrahirem
os bilhetes, e por consequencia andarem
as rodas, mais ao alcance nos poremos de
conseguir os dous fins indicados. He, o
que espera o abaixo assignodo dos seus on-
rados Compatriotas. Os bilhetes achão-se
a venda nos lugares do costume.

Padre João Rodrigues de Araujo.

DATA INCORRETA

Preços correntes. Pernambuco

6 de Fevereiro 1835

IMPORTAÇAO' — IMPORTATION

GENEROS.	ARTICLES.	PREÇO PRICE		POR	Avaliac. Valuat.	POR	OBS.
AÇO de Milão	Steel Milian	r4$000	15$000	Ql.	7$200	Ql.	Fa.
,, da Suecia	,, Swedish		6$000	,,	7$200	Nh	
Agoa raz	Spirits of turpentine	160	$180	Lb.	$140	Lb.	
Agoardente de França 26.°	Brandy Frenh 26.°	1$800	1$600	Gl.	110$000	Pp.	
,, do Mediterraneo ,,	,, Spanish ,,	640	$800	,,	96$000	,,	Fa.
Alcatrão Sueco	Tar Swedisch		8$000	Ba.	3$000	Ql.	Fa.
,, Americano	,, American	3$500	4$000	,,	3$000	,,	
Alfazema	Lavander	4$	4$500	Ar.	1$800	Ar.	
Alvaiade	White lead	3$6	4$000	,,	2$000	,,	Nh
Amarras de ferro conf. suas v.	Cables-chain acc. to size	100	$110	Lb.	12$000	Ql.	
,, de linho Ing. pat.	,, Hemp Eng. pat.	14$	15$000	Ql.	11$000	,,	
,, da Russia	,, Russian	13$	14$000	,,	10$000	,,	
Amendoa doce com casca mole	Sweet talmonds soft shell	3$6	4$000	Ar.	1$800	Ar.	Fa.
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	100	$110	Lb.	$080	Lb.	
Aniagem ordinaria	Croquillas	260	$300	Va	$150	Va.	
,, fina	,, fine	340	$400	Va	$240	,,	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	110	$120	Lb.	$120	Lb.	
,, de latão	Brass ,, ,,	640	$700	,,	$400	,,	
Arcos de ferro	Iron hoops	5$	5$500	Ql.	4$500	Ql.	
Arroz pilado estrangeiro	Rice white	10$	11$000	,,	$860	Ar.	Fa.
Azarcão	Red lead	3$	3$200	Ar.	1$800	,,	
Azeite doce de Portugal	Oil olive Portugal	195$	200$000	Pp.	110$000	Pp.	Fa.
,, ,, de Mediterraneo	,, ,, Mediterranean	1$500	1$600	Gl	110$000		
,, de peixe	,, Whale	540	$560	,,	36$000	,,	Ab
BACALHAU peq. seco	Codfish Small and dry	9500	10$000	Ql.	4$500	Ql.	
Bacias de latão	Brass basins	540	$560	Lb.	$560	Lb.	Ab
Batatas	Potatoes	1$000	1$200	Ar.	$640	Ar.	Nh
Bezerros Francezes	Calf skins, French	16$	18$000	Dz.	12$000	Dz.	Ab.
Breu	Rossin	3$2	3$600	Ba.	2$000	Ql.	
Brim da Russia largo	Russia sheeting wide	12$	13$000	Pe.	$350	Va	
,, ,, estreito	,, Ravens duck	10$	11$000	,,	$200	,,	Fa.
,, Inglez largo	Engl, sheeting wide		10$000	,,	$350	,,	
,, ,, estreito	,, ,, duck		9$000	,,	$200	,,	
Bolaxa fina	Bread pilot	10$	11$000	Ba.	3$200	Ar.	
,, ordinaria	,, navy	5$	5$500	,,	1$000	,,	
Bolaxinha	Crackers	4$000	3$500	Bi.	3$200	,,	
CABOS de linho Ing. pat.	Cordage Eng. pat.	12$5	15$000	Ql.	11$000	Ql.	Fa
,, ,, da Russia	,, Russian	11$	14$000	,,	10$000	,,	
Caffe'	Caffee	5$	5$600	Ar.	2$000	Ar.	
Carne secca do Rio grande	Beef dried, Rio grande	1$8	2$ 00	Ar.	☞	Ar.	Ab
,, ,, de Monte-video	,, ,, Montevideo	1$000	1$ 00	,,	$600	,,	Nh
,, de vaca salgada d'Irlanda	,, Salted Irish	16$	18$000	Ba.	1$200	,,	
,, ,, ,, d'America	,, ,, American	16$	18$000	,,	1$100	,,	
,, de Porco ,, ,,	Pork	18$	20$000	,,	1$600	,,	
,, ,, ,, d'Irlanda	,, Irish	18$	20$000	,,	1$600	,,	
Carneiras Francezas de cores	Sheep Skins French col.	14$	15$000	Dz.	12$000	Dz.	
Carvão de pedra	Coal		9$000	To.	9$000	To.	Fa.
Cera amarella	Yellow wax	640	$480	Lb.	$225	Lb.	Nh
,, branca	,, white	540	$560	,,	$225	,,	Ab
Chá Hissou superior	Tea Hysson S.	1280	1$500	,,	$600	,,	
,, Uxim	,, Uxin	560	$600	,,	$600	,,	
,, perola	,, peart	1$400	1$500	,,	1$000	,,	

GENEROS.	ARTICLES	PREÇO PRICE		POR	Avaliac. Valuad.	POR	OBS.
Ferro Ing. em barras	Iron Eng. in bars	R 4$ á	3$500	Ql.	2$800	Ql.	Fa.
,, em verg	,, ,, in ods	4$	4$400	,,	4$000	,,	,,
,, da Suecia	,, Swedish	7$	8$000	,,	4$000	,,	,,
GARRAFAS pretas	Bottles black	12$	11$600	Gr.	4$000	C.	Fa.
Garrafoens empalhados	Dame-jeannes	900	$960	Hu	$500	H.	,,
Genebra em pipas	Gin in pipes	640	$700	Gl.	85$000	Pp.	
,, em botijas	,, in jars	2$800	2$760	Dz.	2$400	Dz.	Fa.
Grossaria	Osnaburgs	150	$150	Va.	$120	Va.	
LONAS da Russia largas	Sail cloth Russia wide	20$	26$000	Pe.	14$000	Pe.	Fa.
,, ,, estreitas	,, ,, ,, narrow	14$	16$000	,,	14$000	,,	Fa.
,, Inglezas largas	,, Engel. wid.	18$	16$000	,,	12$000	,,	
,, estreitas	,, ,, narrow	15$	14$000	,,	9$000	,,	Fa.
MAMTEIGA Ingleza	Butter English	350	$370	Lb.	$150	Lb.	
,, Franceza	,, French	280	$300	,,	$150	,,	
Massas sortidas	Maccaroni and verm.	4$000	4$500	Ar.	2$400	Ar.	
OLEO de linhaça em pipa	Oil linseed in pipes	1$400	1$500	Gl.	$120	Lb.	Nh
,, em garrafões	,, ,, in jars		1$600	,,	$120	,,	,,
PAIOS de Lisboa	Sausages Lisbon	3$2	3$840	Dz.	2$000	Dz	
Papel Hollanda grande	Paper large folio	15$	16$000	Re.	9$600	Re.	
,, ,, menor	,, Small ,,	8$	10$000	,,	9$600	,,	
,, de pezo coroinha 1. qual.	,, letter	4$	4$500	,,	3$000	,,	
,, almaço 1. qualidade	,, almasso 1. qualit.	2$6	2$800	,,	1$600	,,	
,, ,, 2. ,,	,, ,, 2. ,,	2$2	2$400	,,	1$600	,,	
,, florete	,, florete	1$6	2$240	,,	1$600	,,	
,, de embrulhar 1. & 2. q.	,, Wrapping 1 & 2 q.	480	1$000	,,	$540	,,	
Parnahibas	German cutlasses	600	$560	Hu	$500	,,	
Passas muscatel	Muscatel rasins	3$2	3$400	Cx.	1$600	Ar.	
Pixe da Suecia	Pitch Swedish	7$	7$500	Ba.	4$500	Hu	Fa.
,, d'America	,, American	3$	3$500	,,	4$500	,,	
Potassa d'America	Pot ash American	200	$180	Lb.	80		
,, da Russia	,, ,, Russian	220	$200	,,	80		Nh
Pregos caibrar	Nails 3½ in	3$8	4$000	Mi.	10$000	Ql.	Ab
,, caixar	,, 3 ,,	1$6	1$620	,,	10$000	,,	Ab
,, ripar	,, 1½	800	$900	,,	10$000	,,	,,
,, de guarnição	,, 1½ to 2 in.	480	$800	,,	10$000	,,	,,
Prezuntos do Porto	Hams Lisbon	11$5	12$000	Ar.	3$200	Ar.	
,, de Inglaterra	,, English	7$	7$200	,,	3$200		
QUEIJOS Flamengos	Cheese dutch		$800	Hu	$150	Lb.	
,, Londrinos	,, English	320	$400	Lb.	$220	Lb.	
RAPÉ da Bahia, area preta	Snuff Bahia		1$280	,,		,,	Fa
,, Princeza	,, Lisbon	3$	3$200	,,	1$200	,,	Ab
Retroz sortido	Sewing Silk	7$5	8$000	,,	4$000	Ar.	
SABAO' Americano	Soap American	110	$105	,,	3$200	,,	
,, outro	,, other	105	$100	,,	3$200	A.	
Sal Estrangeiro		600	500	Al.	1$450	Ar.	Fa.
Salça-parrilha	Sarsaparitha		17$000	Ar.	10$000		
Selins	Saddles	25$	23$000	Hu	factura		
TABACO maependim	Tobacco Maependim	8$5	9$500	Ar.	☞		
,, da Bahia	,, Bahia	6$	5$600	,,			
,, d'America	,, American		6$400	,,	6$400		Fa.
Toucinho	Bacon	6$4	6$500	,,	1$280	Pp	
VERDETE	Verdigris	440	$480	Lb.	$400		
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	34$	35$000	Pp.	[illegible]		

NAVIO A SAHIR NA SEMANA.

No dia 8.–Para Trieste o B. Inglez Fortitude, consignatario D. Cockshot & Comp.

A 9.–Para Genova o B. Sardo N. S. do Carmo, consignatario A. Schramm.

A 14.–Para o Havre a G. Franceza Industria, consignatario [illegible]

[illegible] signatario Le[illegible]

A 9.–Para [illegible] consignatario [illegible]

AÇÃO INCORRETA

...gnatario Lenoir, Besuchet & Puget.
A 9.-Para Genova o B. Sardo Deligente, consignatario João Pinto de Lemos.

A 9--Para Stokholme o B. Sueco James, consignatario N. O. Bieber & Comp.

A 14--Para o Porto o B. Portuguez Importador, cosignatario M. J. Ramos e Silva.

Carneiras Francezas de cores	Sheep Skins French col.	14$	15$000	Dz.	12$000	Dz.	
Carvão de pedra	*Coal*		9$000	To.	9$000	To.	Fa.
Cera amarella	*Yellow wax*	640	$480	Lb.	$225	Lb.	Nh
,, branca	,, *white*	540	$560	,,	$225	,,	Ab
Chá Hissou superior	*Tea Hysson S.*	1280	1$300	,,	$500	,,	
,, Uxim	,, *Uxin*	560	$600	,,	$500	,,	
,, perola	,, *peart*	1$400	1$500	,,	1$000	,,	
Cerveja branca	*Ale bottled*		3$000	Dz.	2$000	Dz.	Nh
,, preta	*Brown Stout*	3$2	3$600	,,	2$000	,,	
Chitas azues da fabrica de Lisb.	*Priuts Port. blue &c.*	140	$150	Cv.	$150	Cv.	
Chumbo em barras	*Lead in barrs*		9$600	Ql.	6$400	Ql.	Fa.
,, em lençol	,, *Sheet*	10$	9$600	,,	6$400	,,	
,, de munição	,, *Shot ascortea*	9$	10$000	,,	7$500	,,	
Cobre para Caldereiro	*Braziers copper*	400	$480	Lb.	$210	Lb.	Fa.
,, ,, forro	*S eathing*	800	$850	,,	$25	,,	
ENCHADAS do Porto	*Hoes Portuguese*	$000	1$000	Hu	$560	Hu	Fa.
Ervadoce	*Anniseed*	5$500	5$600	Ar.	2$800	Ar.	
Espingardas lazarinas	*Portuguese guus*	4$2	4$000	Hu	3$000	Hu	
Estanho	*Pewter*	360	$400	Lb.		Lb.	
FARINHA de Trigo Amer	*Flour Wheaten Amer.*	12$	13$000	Ba.	1$000	Ar.	
,, de outra parte	,, ,, *other*	10$	12$000	,,	1$000	,,	
,, de Mandioca	,, *mandioca*	1$8	1$750	Al.		Ca.	
Folha de Flandes	*Tin plates assorted*	18$	20$000	Cx.	8$000	Ca.	Fa.
,, de ferro Inglez	*Sheet Iron....e*	7$	8$000	Ql.	4$600	l.	
Fio de vella	*Twines sail makers*	300	$230	Lb.	$200	Lb.	
Selins	*Saddles*	25$	23$000	Hu	factura		
TABACO maependim	*Tobacco Maependim*	8$5	9$500	Ar.	☞		
,, da Bahia	,, *Bahia*	6$	5$600	,,			
,, d'America	,, *American*		6$400	,,	6$400		Fa.
Toucinho	*Bacon*	6$4	6$500	,,	1$280	Pp	
VERDETE	*Verdigris*	440	$480	Lb.	$400		
Vinagre de Portugal	*Vinegar Portuguese*	34$	35$000	Pp.	30$000		
,, do Mediterraneo	,, *Mediterranean*		32$000	,,	30$000		
Vinho do Porto	*Wine Oporto*	160$	150$000	,,	100$000		
,, de Lisboa tinto *P R R*	,, *red Lisbon P. RR.*	70$	90$000	,,	60$000		
,, ,, outros autores	,, *others brands*	60$	65$000	,,			
,, da Figueira	,, *Figueira*	90$	95$000	,,	60$000		
,, de Prov. e Catalonia pipas de 85 Canadas	,, *Provence and Cat. pipes of 85 Can.*	45$	4 $000	,,	52$500		
,, 70 ,,	,, *70* ,,	40$	35$000	,,	45$000		
,, de Bordeaux em B.	,, *claret*	40$	30$000	Ba.	22$500	Dz.	Nh
,, ,, engarrafado	,, ,, *bottled*	4$	5$000	Dz.	4$800	,,	
,, Champagne ,,	,, *Champaigne* ,,	16$	14$000	,,	10$000	,	
,, Moscatel ,,	,, *Muscatel* ,,	3$2	3$000	,,	4$800		
Vidros para caxilhos de caixa de 100 pes quadrados	*Window glass per box of 100 square feet*	7$	7$5000	Cx.	Factura		Ab
Vellas de Spermacete	*Candles spermecety*	700	$770	Lb.	$300	Lq	Fa.
,, de cebo	,, *tallow*	140	$160	,,	4$800	Ar.	
Vinho de Cette, *S.* Q. p *gr.*		50$	55$000	Pp.			
Vidros	*Glasses*	70	80	opè			

EXPORTAÇÃO' *EXPORTATION*

AGaurdente caxaça superior	*Rum Superior*	40$	35$000	Pp.	Pp.
Algodão, 1. qualidade	*Cotton 1. quality*	10$5	10$200	Ar.	Pr.
Assucar branco, sob ferro velho BF 1$500, RF 1$200, BR 1$100 RB 950, BB 800 BI 650 novo	*Sugar white, Above brands*		1$300	Ar.	
Assucar mascav. sobre ferros. MM 500, MR 400, MB300 novo	*Sugar muscov above brandes*		1$300	Ar.	
Assucar B. em bar	*nom.*	2$6	2$500	,,	,,
Couros Secos--Salgados	*Hide, Ox*	127	135	Lb.	Pr.
Vaqueta	*Leather*	2$	1$800	Hu	Fa.
Pontas de boi	*Horns, Ox*	9$	8$000	Ct.	
Cobre velho	*Old copper*	220	$215	Lb.	

O Algodão paga 2 por 0/0 de direitos sobre o seu preço, e 100 *rs.* por saca do novo imp. O Assucar paga tambem dous por cento. Os couros 70 rs. por cada um. Vaq. 20.

CAMBIOS EXCHANGE

Londres, 33 1/2 Ds. St. por 34 1/2 rs nominal
Lisboa nominal por 0/0 premio, por Lei
França 275--280 Rs. por franco Nom
Rio de J. 12 por cento de premio
Bahia Nominal
Moedas de 6$400 a 14$600
,, 4$000 7$400 7$500
Pezos Hespanhoes 1$600 dito ,,
Premio da prata 68 a 72 por 0/0
,, das lettras, por mez 1 á 2 por 0/0
Cedulas ao par

FRETES FREIGHTS

Inglaterra. Algodão, 280 rs. ar. & 5 por 0/0
,, nom. Assucar 3 £ por Ton. 10 ,,
França Algodão 300 rs. ar & 10 por 0/0
,, Assucar 60 fr. nom.
Couros 180 rs ,,
Hamburgo, Assucar lib 2-10 á 3 lib.
Hollanda 3 L. ,,
Trieste dito 3 L. & 10 por 0/0
Portugal, Algodão 600 Rs. por Ar.
,, Assucar 300 .. ..
Genova, dito 3 £.

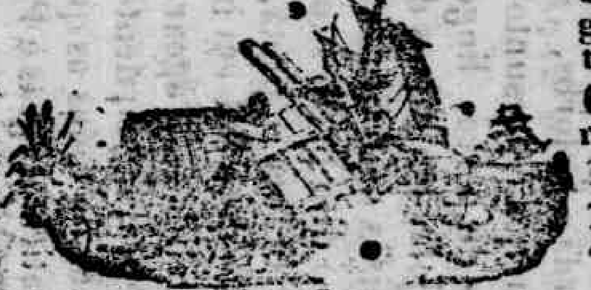
OBSERVAÇOES

A venda de armas de toda qualidade, de chumbo, polvora, enxofre, e salitre, fica prohibida por ordem do Governo Provincial atè segunda Ordem.

Rio de Janeiro 13 *de Dezembro* 1834. Cambio sobre Londres 37 Ds.; -- Paris 255 Rs.; -- Peças de 6$400, 12$100; -- ditas de 4$000, 6$200, -- ditas de Prata 41 por 0/0; ditas de cobre 10 por 100 de desconto; Apolices de 6 por cento juros, --69 1/2--Cafè superior 3$300, ordinario 3$100; --Algodão M. N. 6$600; --Assucar, Campos, R. 2$400, M. 1$800; --Tabaco B. 5$600, P. 3$800. *Frete para*, Ing., Antuerpia, Hamb. L 2. 5. D; Med. L 2. 15 D.; França F. 65 e 10 por 0/0 Couros do Rio da Prata 170, do Rio G. 155 da terra 135.

Bahia 10 *de* Jaueiro Londres 28 Ds. No. Lisboa 75 por 0/0 na forma da lei; -- Peças de 6$400, 16$500; -- ditas de 4$000, 8$500; ditas de prata 90 por 0/0; -- ditas de cobre, 25 por cento -- papel 20 por 0/0 -- Algodão 9$600, -- Assucar B. 2$900, M. 2$400 --- Cafè 5$000 --- Gouros secos do R. G. 250, da Prov. 185, salgados 150; --- Agoardente Hesp. 100$000 a Pp. -- Azeite do Port. 3$400 a Can. --- Bacalhão 12$000 --- Fariuha de trigo A. 14$000 á 18$000 --- Manteiga Ir. 340, Fr. 300 --- Sabão do Med. 120 Am. 120; Sal de Por. 700 Alq. --- Vinagre de Por. 55$000, do Med. 35$000 --- Vinho de Lisboa tinto 80$000; Cata. 54$000; da França, pip. 70 Can., 58$000; dito de 60 Can 40$000. *Frete para* Ingl. D. 5/8, Havre 600 para o Algodão, Portugal Alg. 550, Assucar 300.

1 *Quintal* = 4 *arrobas*. 1 *ar.* = 32 Lb.
100 Lb. = 93 meios *kil*,, = 101 Lb. Ings. = 95 Ham.
1 *Canada (medida velha)* = 3/5 *galon* = 6/7 *velte*.
42 *Alqueires (idem)* = 94 *bushel* = 340 *litres*.
1 *Covado* = 3 *palmos*, 1 *Yard*. 4 *palmos*.
1 *Vara* 5 *palmos*, 1 *palmo* = o *mex*. 226, = 8 p. 11 *Ing*.
Ql. quintal, Lb. libra, Ar. arroba, To. tonelada, Ba. barrica, Bl. barril, Cx. caixa, Gl. galão, Pp. pipa Alq. alqueire, Va. vara, Cv. covado, hu. huma, Dz. duzia, Ct. cento, Gr. groza, Mi. milheiro Pe. peca, Re. resma; Fa. falta, ab. abundante, Pr. procurado, Nh. nãoha, Ya. Jarda.



Os direitos são de 16 por cento sobre as avaliacoens.

☞ Desde o 1.° de Julho, o fumo, e a Carne do Rio Grande não pagão mais direito algum de exportacão, mas continuão a pagar 16 por cento sobre a avaliação d'Alfandega, vindo de payzes estrangeiros.

☞ A Agoardente paga 2 por cento d'exportação sobre o valor de 400 rs. a canada.

☞ Subscreve-se na Typografia do Diario, pateo da Matriz á 13$000 por anu. 7$000 por Semestre 4$000 por trimestre; vende-se avulso no mesmo lugar, 400 Rs. cada hum ...do para os assignantes á 80 Rs.

IMPRESSO POR PINHEIRO & FARIA.

Navios a Carga.

Para Angola com escala por Benguella.

SEgue viagem o navio Portuguez Leal Portuense athe o dia 20 do corrente: quem nelle quiser carregaz ou ir de passagem, pode dirigir-se a praça da Boavista D. 1, 2.° andar a fallar com o proprietario do mesmo navio, ou a rua da Cruz no escriptorio de Joze Ramos de Oliveira.

Para o Rio Grande do Sul.

☞ O Pataxo Brasileiro Nero (denominado até hoje S. João Protector) sairá impreterivelmente athe o dia 25 do corrente: quem no mesmo quiser carregar ou hir de passagem para o que tem excellentes commodos dirija-se ao Capitão abordo ou na rua do Rangel D. 23.

Para a Bahia.

☞ Fica transferida a viagem do Brigue Espadarte, para o dia 8 do corrente sem falta; Consignatario Manoel Francisco da Silva rua do Collegio D. 10.

Vendas.

COnservas de todas as qualidades, sal de globo, mostarda, fosforos, sedelites em caixinhas, e em frascos, queijos e presuntos inglezes chegados ultimamente, carne de porco, lingoas de boi, ervilhas para sopa, cha aljofar em caixas de 2, e de 6 libras, dito perola em caixas de 6 libras, dito hisson em caixas do mesmo peso, dito preto superior em caixas de 30 libras, serveja branca e preta, vinho da madeira em quartolas, dito de PRR em barris, ditos engarrafados de todas as qualidades, agoardente de Franca, roão Jamaica, genebra, agoardente da Irlanda, laque em caixas, molhos de todas as qualidades, cartas com canivetes, gramaticas Ingzas e Portuguezas por Luiz Francisco Midozi, batatas, uma porção de camizas de madapolão e de riscado, cartas de jogar, sal refinado, 3 cazacas de pano fino, sendo 2 azues e 1 preta, sabonetes de cheiro, estojos para senhora, ditos e carteiras para homem, uma porção de copos por preço commodo, graixa em barris, uma agulha de mariar, tijolos para limpar facas: no armazem de João Carroll rua da Cruz n. 41.

☞ Louça vidrada sortida em porção e a retalho, arguidares de gomo, quartinhas e mais objectos tudo vindo no ultimo navio da Bahia, e por preço commodo: por detraz da rua Nova caza que faz frente para a rua do Calabouce novo.

☞ Sementes de ortalice de todas as qualidades, chegadas de Lisboa: na praça da Boa-vista n. 5.

☞ 11 barris de mel capases para embarque por serem os barris novos a 6300 cada um: na rua do Livramento esquina do beco do Padré D. 1.

Compras.

O Livro de Grammatica Franceza de Lemão, ainda que seja em meio uzo: quem o tiver, annuncie para ser procurado.

☞ Um preto que seja padeiro, e não tenha defeitos, e se paga bem; assim como os utencilios para uma padaria que estejão em bom uzo: na rua Direita D. 34 lado do poente.

☞ Uma caza terrea grande, ou duas mais pequenas em os Bairros de S. Antonio ou Boa-vista, ou mesmo algum sobrado até 2:400$ pagando-se em praa: annuncie.

Alugueis.

ALluga-se uma caza em Olinda, pagando-se adiantado um anno, ou dous, por isso que se dá por menos do que se tem dado nos mais tempos: na rua do Bom fim da mesma Cidade caza n. 2.

Avisos Particulares.

O Abaixo assignado aviza ao Publico, que tendose-lhe perdido uma letra de rs. 124$337 saccada pelo dito abaixo assignado, e aceita por Francisco Joze Cezar; previne o publico a que não negocie com ella, pois sobredito acceitante está de accordo a não gagar.

Antonio Joze Pereira.

☞ Quem annunciou querer comprar uma collecão do Carapuceiro desde o 1.° numero dirija-se ao beco de João de Barros no Recife, entrando pela rua da Madre de Deos a mão esquerda no 1.° andar do 3.° sobrado.

☞ Quem precisar de roupa engomada e lavada por preco commodo procure na rua dos Martirios caza D. 10.

☞ Delfina Maria Ramos pessoa bem morigerada, moradora em a rua do Nicho do Noia D. 34 propõese a abrir uma aula particular, em a qual pertende ensinar a coser liso mas com muita perfeição, bem como lavarinto, e marcar: por tanto convida a quem de seu limitado prestimo se quiser utilisar dirija se a caza acima, no que a annunciante promete empenhar-se com todas as forças a seu alcance.

☞ Quem precisar de um menino Brasileiro de 17 annos, xegado a pouco a esta Provincia, para caixeiro de loja de fazenda do que entende bem, dirija-se ao 1.° andar do ssobrado por detraz da Matriz de S. Antonio.

☞ Dezeja-se saber a morada do Snr. Joze dos Santos Moniz, para negocio, que lhe diz respito.

☞ Deseja-se falla a Snr.ª D. Maria, viuva do falescido Manoel Canuto da Silva Ramos rendeiro que foi do engenho Passagem velha, a negocio; queira annuncia. a sua morada por esta folha.

NOTICIAS MARITIMAS.

Taboas das marés cheias no Porto de Pernambuco.

Dias de Lua	Hora da 1. preamar	
5—Segunda	— 8--30 »	Manhãa.
6—T:—	— 9--18 »	Manhãa.
7—Q:—	—10-- 6 »	Manhãa.
8—Q:—	—10--54 »	Manhãa.
9—S:—	—11--42 »	Manhãa.
10—S:—	— --30 »	Tarde.
11—D:—	— 1--18 »	Tarde.

Navio entrado no dia 6.

HAVRE; 52 dias; Barca Franc. Genia, M. Recoursse: fasendas e mais generos, a Puget. Passageiros a tripulacão do Brigue Din. Sladt, naufragado entre entre Madeira e Cararias.

— CETT; 48 dias Pat. Ing. Betsex. M Hurlen, vinho á Calmont.

Sahido no mesmo dia.

LISBOA; G. B. S. Rita, M. Alexandre Joze Alves, assucar e mais generos.

Pern. na Typ. do Diario 1835.